

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

Outubro 2006 (resultados preliminares)

### DORMIDAS E PROVEITOS AUMENTAM EM OUTUBRO DE 2006

No mês de Outubro, a hotelaria registou 3,3 milhões de dormidas, o que representa um crescimento de 5,9% relativamente a igual período de 2005. Para este aumento contribuíram tanto os não residentes (6,7%) como os residentes (3,5%).

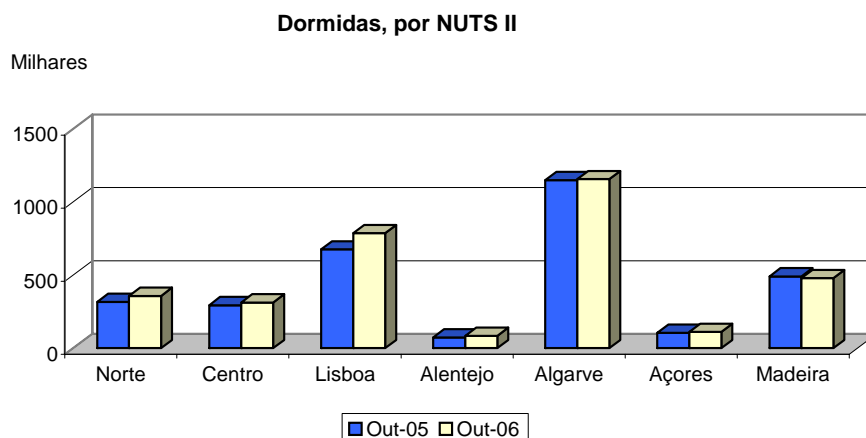
Os proveitos totais atingiram 151,9 milhões de euros e os de aposento 100,1 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 7,0% e 8,1%, respectivamente.

#### Dormidas

No período de Janeiro a Outubro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros receberam 10,7 milhões de hóspedes, a que corresponderam 33,7 milhões de dormidas. Relativamente ao período homólogo, observou-se uma evolução positiva das duas variáveis, de 6,7% para os hóspedes e 5,9% para as dormidas.

Analisando os resultados preliminares do mês de Outubro, verifica-se que a hotelaria acolheu 1,1 milhões de hóspedes que originaram 3,3 milhões de dormidas, significando variações homólogas positivas de 7,3% e 5,9%, respectivamente.

A desagregação regional das dormidas evidencia acréscimos homólogos de 16,3% em Lisboa, 15,1% no Alentejo, 13,0% no Norte, 6,2% no Centro, 5,5% na Região Autónoma dos Açores e 0,6% no Algarve. A Região Autónoma da Madeira foi a única a apresentar um resultado negativo, de 2,4%.



A análise por tipo de estabelecimento revelou um aumento no número de dormidas nos motéis (34,1%), nas pensões (15,1%), nos hotéis (11,0%) e nas pousadas (1,8%), face a igual período de 2005. Os restantes estabelecimentos apresentaram reduções nas dormidas, de 6,5% nos hotéis-apartamentos, 5,2% nos aldeamentos turísticos, 3,1% nas estalagens e 2,7% nos apartamentos turísticos.

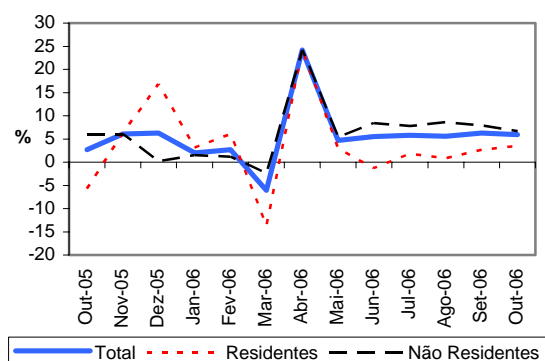
Os residentes em Portugal originaram 884,5 mil dormidas, representando uma variação homóloga positiva de 3,5%. Os não residentes contribuíram com 2,4 milhões de dormidas, mais 6,7% do que no mesmo período do ano anterior.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França que, no seu conjunto, representaram cerca de 70% do total das dormidas dos não residentes.

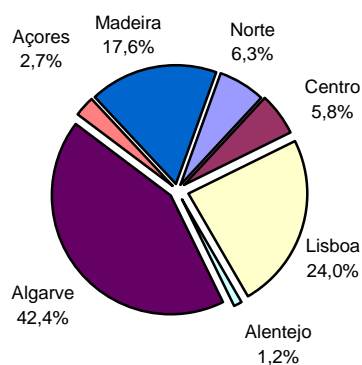
O comportamento destes mercados revelou acréscimos homólogos significativos das dormidas de residentes em Espanha (25,5%), em França (16,6%) e nos Países Baixos (13,4%). Pelo contrário, a Alemanha e o Reino Unido apresentaram ligeiras reduções nas dormidas dos seus residentes (0,6% e 0,3%, respectivamente).

As principais regiões de destino dos não residentes foram o Algarve (42,4%), Lisboa (24,0%) e a Região Autónoma da Madeira (17,6%). Os residentes elegeram como destinos preferenciais Lisboa (23,9%), o Norte (23,2%), o Centro (19,5%) e o Algarve (15,5%).

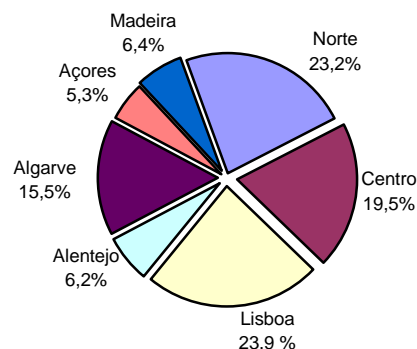
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

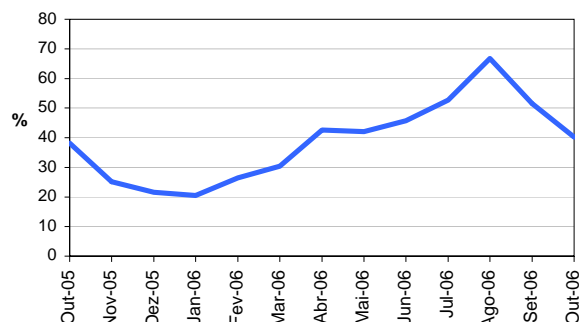


## Taxa de Ocupação e Estada Média

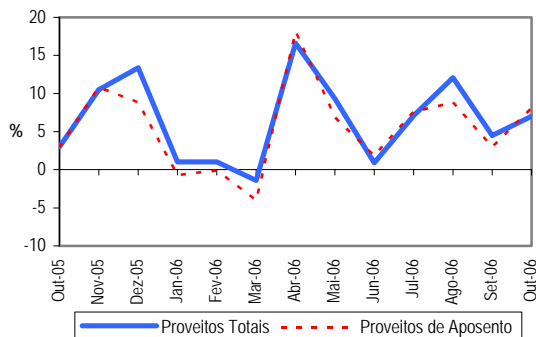
No mês de Outubro, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma taxa de ocupação de 40,2%, mais dois pontos percentuais do que no mês homólogo de 2005.

A estada média foi de 3,0 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões onde se observaram os valores mais elevados para este indicador foram a Região Autónoma da Madeira (5,6 noites), o Algarve (5,1), a Região Autónoma dos Açores (3,8) e Lisboa (2,3).

## Taxa de Ocupação-Cama



## Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



## Proveitos

Em Outubro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 151,9 milhões de euros de proveitos totais e 100,1 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas positivas de 7,0% e 8,1%, respectivamente.

No período de Janeiro a Outubro, os proveitos totais na hotelaria atingiram 1 496,8 milhões de euros e os de aposento 1 005,3 milhões de euros, revelando igualmente uma evolução positiva, em comparação com o período homólogo do ano

anterior (6,8% para os proveitos totais e 6,0% para os de aposento).

### Notas Explicativas

#### Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Para este cálculo utilizam-se os valores preliminares, quer do período corrente, quer do ano anterior.